

## PIBID Educação Física: experiências na formação de professores

### RESUMO

Este estudo objetiva descrever as vivências formativas dos bolsistas de iniciação à docência do curso de licenciatura em Educação Física no período de 2014 a 2018. As fontes de consulta foram relatórios, currículos lattes dos bolsistas do PIBID e o material produzido coletivamente na escola de atuação. A docência compartilhada foi um fator relevante, significativo e singular para a formação dos futuros professores. O envolvimento dos bolsistas culminou na participação em eventos científicos nacionais e internacionais, com a apresentação e publicação dos estudos em anais, além da participação em eventos de extensão. Concomitantemente, produziram na escola murais didáticos com temas relacionados ao contexto esportivo e jornais pedagógicos, mediante ações interdisciplinares. Conclui-se que as experiências do PIBID onde a escola é protagonista se transforma em conhecimentos favorecendo a construção da identidade docente e a associação entre teoria e prática e contribuiu para qualificar a prática pedagógica no âmbito profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; Capacitação profissional; Educação física

### Paloma Cibele Rivera Matter

Licenciada em Educação Física  
Universidade do Estado de Santa Catarina-  
UDESC/CEFID  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
paloma.matter@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-6668-2126>

### Giovana Rastelli

Licenciada em Educação Física  
Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
giorastelli@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-7274-3407>

### Luiz Gustavo de Medeiros Manchein

Licenciado em Educação Física  
Universidade do Estado de Santa Catarina-  
UDESC/CEFID  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
gustavomanchein@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-9236-7605>

### Nicole Gonçalves Custódio

Licenciada em Educação Física  
Universidade do Estado de Santa Catarina-  
UDESC/CEFID  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
nicgoncalvesc@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-1296-0116>

### Sérgio Roberto Almeida

Licenciado em Educação Física  
Universidade do Estado de Santa Catarina-  
UDESC/CEFID  
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
sergioalmeida@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-6560-3211>

### Gelcemar Oliveira Farias

Doutora em Educação Física  
Universidade do Estado de Santa Catarina, CEFID,  
Florianópolis, Brasil  
fariasgel@hotmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-3552-3437>

## **PIBID Physical Education: experiences in teacher education**

### **ABSTRACT**

This study aims to describe the formative experiences of the scholarship recipients of the undergraduate course in Physical Education from 2014 to 2018. The sources of consultation were reports, curriculum lattes of PIBID grantees and material collectively produced in the school of performance. Shared teaching was a relevant, significant and unique factor for the training of future teachers. The involvement of scholarship holders culminated in participation in national and international scientific events, with the presentation and publication of studies in annals, as well as participation in extension events. At the same time, they produced didactic murals at school with topics related to the sports context and pedagogical journals, through interdisciplinary actions. Concluded that the experiences of the PIBID where the school is protagonist turns into knowledge favoring the construction of the teaching identity and the association between theory and practice and contributed to qualify the pedagogical practice in professional scope.

**KEYWORDS:** PIBID; Professional qualification; Physical education

## **PIBID Educación Física: experiencias en la formación de profesores**

### **RESUMEN**

Este estudio objetiva describir las vivencias formativas de los becarios de iniciación a la docencia de la licenciatura en Educación Física de 2014 a 2018. Las fuentes de consulta fueron informes, currículos lattes de los becarios del PIBID y material producido colectivamente en la escuela de actuación. La docencia compartida fue un factor relevante, significativo y singular para la formación. La actuación culminó en la participación en eventos científicos nacionales e internacionales, con la presentación y publicación de los estudios en anales, además de la participación en eventos de extensión. Concomitantemente, produjeron en la escuela murales didácticos con temas relacionados al contexto deportivo y diarios pedagógicos, mediante acciones interdisciplinarias. Se concluye que las experiencias del PIBID donde la escuela es protagonista se transforma en conocimientos favoreciendo la construcción de la identidad docente y la asociación entre teoría y práctica y contribuyó a calificar la práctica pedagógica en el ámbito profesional.

**PALABRAS-CLAVE:** PIBID; Capacitación profesional; Educación física

## INTRODUÇÃO

A formação inicial na área da Educação Física tem sido foco de estudos que se centram nas estruturas de currículo (NUNES; NEIRA, 2018), na construção da identidade docente (PIRES et al., 2017), na relação entre o conhecimento acadêmico e a formação na escola (ZEICHNER, 2010), nos estágios curriculares (BENITES, 2011; 2012; IZA; SOUZA NETO, 2015). Neste contexto formativo, dimensionado pelo governo federal, pode-se destacar o Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID), ação inserida nos cursos de formação inicial, que na área da Educação Física apresenta intrínseca relação com o fazer pedagógico do futuro profissional, possibilitando uma aprendizagem plural da docência.

Visando a aprendizagem de ser professor, mediada pelas distintas experiências relacionadas à formação inicial, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituiu o PIBID, que de acordo com o decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, o Programa “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (BRASIL, 2010, p. 4).

O PIBID permite uma proposta de trabalho integrado entre os estudantes (bolsistas ID), os professores da rede pública (supervisores de área) e os professores universitários (coordenadores de área), culminando em ações pedagógicas que se sistematizam em três dimensões da formação docente: a formação inicial, a formação continuada e a pesquisa/extensão, uma vez que o professor supervisor passa a ser corresponsável pela formação do futuro professor, estimulando-o a se aperfeiçoar e valorizando a prática docente do mesmo (RAUSCH; FRANTZ, 2013). Desta forma, estes agentes contribuem para o aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem das instituições formadoras, escolas públicas e na formação docente.

Na literatura disponível, são encontrados estudos em que o PIBID é foco de investigação contemplando os seus agentes, as contribuições para a formação inicial, e a relação entre a universidade e a escola. Distintas áreas do conhecimento preocupam-se em divulgar os resultados de investigações sobre a construção da identidade docente através do programa como na área da química (OBARA; BROIETTI; PASSOS, 2017), da pedagogia (YAMIN; CAMPOS; CATANANTE, 2016), da Educação Física (CLATES; GÜNTHER, 2015).

No que diz respeito aos estudos sobre o PIBID centrados na figura do professor supervisor, foram investigadas às suas trajetória e desenvolvimento profissional (NASCIMENTO; BAROLLI, 2018), as contribuições de suas ações formativas na integração entre universidade e escola

(SIGNORELLI; OLIVEIRA, 2013), a função do professor supervisor (CHALUH et al., 2017), entre outros temas. Em relação aos bolsistas ID as investigações permitem estabelecer um paralelo entre bolsistas e não bolsistas, a experiência acumulada para construção da identidade docente no processo de reflexão para a constituição da docência (GOMES; SOUZA, 2016; OLIVEIRA, 2017; ARAÚJO; ANDRIOLA; COELHO, 2018), o destaque desses alunos nas intervenções de estágio supervisionado obrigatório (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2017), bem como as ações dos egressos do programa (OBARA; BOIETTI; PASSOS, 2017).

Reportando-se às experiências formativas que os estudantes do curso de Educação Física são submetidos com a participação no PIBID, pode-se destacar que a multiplicidade de ações e o envolvimento no âmbito da escola são ampliadas, possibilitando a articulação de novos saberes inerentes a formação do professor. Neste sentido, as investigações que abordam questões relacionadas ao programa, pontuam as contribuições para a formação do licenciado que emerge da relação entre a universidade e escola básica. Essa relação é mediada pelo ensino que busca a valorização da profissão, dimensionando a conexão entre a teoria e a prática, e os conhecimentos da realidade escolar como contexto de intervenção.

Considerando a escassez de estudos sobre o PIBID na área da Educação Física, a possibilidade de divulgar ações formativas que podem contribuir para o aprender a ser professor, bem como a relevância do programa na formação de professores, este estudo se caracteriza como um relato de experiência que objetiva descrever as vivências formativas dos bolsistas ID do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no período de 2014 a 2018.

Este relato de experiência está pautado nos relatórios individuais e nos currículos lattes de cada bolsista ID do PIBID Educação Física e no material produzido coletivamente na escola de atuação. A formalização deste relato foi estruturada levando em consideração a docência compartilhada, a produção do conhecimento científico e as ações interdisciplinares. Alguns dos elementos centrais do programa são evidenciados neste relato com o intuito de dimensionar as práticas de sucesso desenvolvidas ao longo da sua vigência no curso de licenciatura em Educação Física da UDESC, bem como a memória das vivências no PIBID.

## **CONHECENDO O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA**

O PIBID articulado à Educação Física é percebido como uma oportunidade de inserir o licenciando no contexto escolar, o qual se tornará seu ambiente de trabalho, propiciando melhores

condições para a compreensão dessa realidade. Para além disso, possibilita a produção do conhecimento de ser docente, articulando os saberes adquiridos na formação inicial, a experiência de compartilhar com os professores de Educação Física e a docência compartilhada.

O projeto no curso de Educação Física da UDESC teve o seu início em 2014, com a disponibilização 06 bolsas de iniciação à docência. Em 2015 houve a ampliação na oferta, totalizando 10 bolsas. Os primeiros acadêmicos ingressaram sob a coordenação de uma professora efetiva da instituição, em parceria com a Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

As ações foram desenvolvidas em uma escola pública localizada na região centro-oeste de Florianópolis, no bairro residencial da Costeira do Pirajubaé, no qual habitam aproximadamente 12 mil moradores. A escola disponibiliza vagas para estudantes desde a educação infantil até o nono ano do ensino fundamental, além de contemplar como recurso pedagógico o Atendimento Educacional Especializado e atividades complementares.

A escola já apresentava vínculo com a UDESC como escola campo de estágio dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, ao mesmo tempo em que a professora supervisora de área já estabelecia uma relação estreita com a proposta da universidade. Este fato possibilitou a consolidação desde o início da inserção do PIBID na escola, pois mobilizou conhecimentos plurais nas ações que foram planejadas previamente, e naquelas que foram sendo organizadas no decorrer das intervenções.

Considerando os bolsistas ID, os primeiros acadêmicos que fizeram parte do PIBID de Educação Física na UDESC ingressaram no programa em março do ano de 2014, sob a coordenação de uma professora efetiva da Instituição. Os bolsistas ID tiveram a oportunidade de serem inseridos nas aulas de Educação Física do ensino fundamental, para atuarem ao lado da professora supervisora, responsável por esta disciplina. Os acadêmicos atuavam na escola em dois dias da semana, com turmas do sexto ao nono ano, sendo que em dia específico participavam da reunião semanal com a professora coordenadora de área para agendamento das atividades pedagógicas, ordenamento das atividades e leituras complementares.

A rotatividade de estudantes no PIBID foi considerada mínima, tendo em vista que somente quatro alunos encerraram suas atividades antes da conclusão do curso ou finalização do edital. A tabela 1 apresenta a sistematização dos bolsistas ID quanto ao ano de ingresso, ano de saída e motivo de saída do PIBID.

**Tabela 1** – Relação de ingressantes, egressos e motivos de saída do PIBID Educação Física.

Ano	Ingressantes	Saída	Motivo da Saída
2014	8	2	Desistência(s) (1) Conclusão do curso de formação inicial (1)
2015	0	3	Desistência(s) (2) Conclusão do curso de formação inicial (1)
2016	9	3	Conclusão do curso de formação inicial (3)
2017	3	3	Desistência(s) (1) Conclusão do curso de formação inicial (2)
2018	0	10	Finalização do Edital

Fonte: os autores, 2018.

## DOCÊNCIA COMPARTILHADA

O professor da escola básica como supervisor dos bolsistas exerce um papel de estimada importância no processo de aproximação do estudante ao ambiente escolar. Neste sentido, cabe ao supervisor orientar o bolsista no desenvolvimento das atividades pedagógicas planejadas, auxiliá-lo a reconhecer as posturas, as rotinas e as normas institucionais respectivas à escola (AMBROSETTI et al., 2013), além de facilitar a interlocução entre as instituições (CHALUH et al., 2017).

Deste modo, o professor da escola e o bolsista ID se unem em prol do aprendizado mútuo, refletem juntamente com o professor coordenador sobre situações que emergem da prática, a fim de que fomentem novas iniciativas, metodologias ou estratégias de ensino mais eficazes e até mesmo inovadoras, considerando as particularidades de cada turma e o contexto onde a escola está inserida. Sendo assim, a docência compartilhada com o professor supervisor potencializa a aprendizagem da docência dos bolsistas ID por contribuir com a conexão entre os conhecimentos acadêmicos e os conhecimentos profissionais (CAMPELO; CRUZ, 2017).

Nos primeiros contatos, entre bolsistas e escola, foi necessário um tempo de observação das aulas de Educação Física. Com o início das intervenções, a professora supervisora orientava os acadêmicos em relação à prática pedagógica, além de propiciar momentos de reflexões críticas sobre os desafios que compõe aquele cenário, fato que auxilia na aprendizagem dos participantes do programa (SIGNORELLI; OLIVEIRA, 2013).

Em momentos de conversas e de reflexões sobre a prática pedagógica, a professora de Educação Física solicitava aos bolsistas ID sugestões sobre como tornar as atividades ainda mais atrativas, incluindo os acadêmicos no processo de planejamento das aulas. Essas trocas entre os professores e estudantes em suas instituições podem atender as necessidades da realidade escolar, possibilitando melhorias na qualidade da educação básica e da formação inicial (SIGNORELLI; OLIVEIRA, 2013).

Outras responsabilidades foram introduzidas/concedidas pela supervisora no período de atuação dos bolsistas, como buscar cada turma em sua respectiva sala de aula a fim de levá-la ao ginásio de esportes, onde as aulas de Educação Física eram realizadas, e ao final da aula retornar com as mesmas, realizar a chamada, organizá-los em equipes, duplas, trios ou fileiras conforme o planejamento das atividades. Os bolsistas também tiveram a oportunidade de acompanhar as turmas em passeios escolares, gincanas, competições esportivas de vôlei, basquete, handebol e futebol realizados em outras escolas e em eventos como a festa família.

As atividades que incumbiam aos bolsistas estavam voltadas ao auxílio durante suas atividades planejadas e ministradas pela professora e assim, aprender com a experiência dela a partir da observação e atuação conjunta. Mediante as ações do PIBID Educação Física, pôde-se constatar o elo entre universidade e escola da educação básica, promovendo a integração dos diferentes saberes que fazem parte do conhecimento relacionado à docência, como destacado nos estudos de Fernandes e Mendonça, (2013), Ambrosetti et al., (2013).

Tendo em vista o supervisor como co-formador Zeichner (2010), argumenta é que há uma hierarquização nas universidades e nas faculdades a respeito do conhecimento científico em relação a uma visão mais ampla dos diferentes saberes necessários para a formação de professores. O autor propõe que novas conexões sejam criadas por meio da interação desses conhecimentos provenientes de diferentes fontes (escola, comunidade e curso de formação inicial de docentes). Neste caso, os bolsistas inseridos no contexto escolar são contemplados com a possibilidade de adquirir conhecimentos variados, advindos da prática da docência compartilhada com a professora supervisora da escola, dos conhecimentos através do contato com a comunidade e meio acadêmico. Estes saberes diversificados possibilitam as conexões percebidas pelo autor como necessárias nos cursos de formação inicial.

Neste sentido, a docência compartilhada foi um fator relevante, significativo e singular para a formação profissional dos futuros professores. A união que o PIBID proporciona entre professores da escola básica e futuros professores em sala de aula é enriquecedora, pois possibilita aprendizados através das experiências vivenciadas no futuro campo de atuação, da socialização de conhecimentos

provenientes do âmbito acadêmico e profissional, de novas ideias e reflexões que somam na vida profissional de todos os envolvidos neste processo.

## **PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATRELADA AO SABER DA DOCÊNCIA**

Desde o início da vigência do PIBID, os bolsistas ID participaram de eventos científicos, como seminários regionais e congressos internacionais. Estas participações resultaram na organização de uma oficina prática sobre jogos cooperativos, quatro apresentações em eventos científicos no formato oral e nove apresentações no formato de pôster, totalizando 13 resumos publicados em anais de eventos sobre as experiências e atividades realizadas (quadro 1). A participação nesses eventos oportunizou a ampliação do olhar sobre a formação inicial, através do contato com participantes de outros projetos do PIBID, sendo da Educação Física ou das demais licenciaturas, além da possibilidade de estar presente em palestras ministradas por pesquisadores conceituados da área.

Nomeadamente, em 2015, ocorreu a participação dos bolsistas ID em eventos científicos, culminando na apresentação oral trabalhos que abordam o PIBID no contexto escolar. No ano de 2016 o PIBID Educação Física apresentou quatro trabalhos no formato de pôster e, em 2017, foram apresentados seis resumos, sendo cinco no formato de pôster e um oral, todos publicados nos anais dos eventos (quadro 1). Foi através do auxílio e dos esforços da professora coordenadora que a participação em tantos eventos foi possível, ao proporcionar informações, bem como organizar meios para que os bolsistas ID conseguissem participar em diversos eventos tanto no estado de Santa Catarina, como em outros estados.

A participação em eventos científicos auxilia no desenvolvimento da formação acadêmica dos estudantes (LACERDA et al., 2008), a qual pode ser considerada como a continuação e a complementação dos saberes adquiridos na formação inicial, além de uma possibilidade de acesso à conhecimentos e estudos atuais. Ao entrar em contato com trabalhos realizados em diferentes realidades sociais e culturais sobre a docência e a Educação Física, o profissional ou o acadêmico pode expandir seus olhares e adquirir novos conhecimentos, de modo a obter o reconhecimento sobre o trabalho realizado e compartilhar o que foi adquirido através de sua própria ótica e experiência.



**Quadro 1** - Relação de trabalhos apresentados em eventos científicos pelos bolsistas, supervisora e coordenadora de área do PIBID Educação Física.

<b>Resumos</b>	<b>Formato da apresentação</b>	<b>Eventos</b>	<b>Ano</b>
PIBID: A experiência de ser professor como articulação do saber	Oral	III Congresso Internacional de Formação Profissional  VIII Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física	2015
A inserção do PIBID na organização dos jogos escolares de uma escola pública de Florianópolis	Oral		
PIBID: Movimento na Escola num Tempo de Copa do Mundo	Oral		
Atividades esportivas no contexto escolar: a experiência do PIBID na aprendizagem dos estudantes	Pôster digital	Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte	2016
Mural didático das Olimpíadas e Paralimpíadas: um olhar na construção docente	Pôster	IV Congresso Internacional Formação Profissional  IX Seminário de Estudos e Pesquisas em formação profissional no Campo da Educação Física	2016
O PIBID na formação inicial: interação com o contexto escolar	Pôster		
O PIBID na formação de professores: perspectivas de novos conhecimentos	Pôster		
Jogos escolares de Florianópolis: atuação dos bolsistas ID em competições escolares	Pôster	XIV Seminário de Educação Física Escolar	2017
Experiências do PIBID que se articulam no evento de extensão Brinca CEFID	Pôster		
PIBID Educação Física: enfrentamentos do cotidiano escolar	Pôster		
Competências adquiridas no PIBID Educação Física	Pôster		
Atuação do professor na rede escolar: contextualizando as preocupações pedagógicas docentes	Pôster		
Relato de experiência: o xadrez na prática pedagógica em EF	Oral		

Fonte: os autores, 2018.

Em relação aos eventos, em 2014, ano de início do PIBID Educação Física na UDESC, os bolsistas participaram de três eventos no estado de Santa Catarina. No ano de 2015, dois bolsistas ID juntamente com a coordenadora participaram do III Congresso Internacional de Formação Profissional e VIII Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física, no estado da Bahia. Já o ano de 2016 foi marcado pelo maior número de eventos que o grupo participou, totalizando cinco eventos, sendo que dois deles aconteceram no estado de São Paulo, um no Paraná e dois em Santa Catarina. Por fim, em 2017 houve a participação em dois

seminários, um no estado de São Paulo e o outro em Santa Catarina. O quadro 2 apresenta a relação de eventos científicos com o respectivo ano e estado onde foram realizados.

**Quadro 2** - Relação de eventos ano e estado do PIBID Educação Física.

<b>Eventos</b>	<b>Ano</b>	<b>Estado</b>
XIV Seminário de Educação Física Escolar	2017	São Paulo
II Seminário de Formação e Atuação Profissional em Educação Física	2017	Santa Catarina
Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte	2016	São Paulo
III Curso de Atualização de Professores de Educação Física Escolar	2016	Santa Catarina
IV Congresso Internacional de Formação Profissional e IX Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física	2016	São Paulo
I Seminário de Formação e Atuação Profissional em Educação Física	2016	Santa Catarina
VI ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas, V Seminário Nacional do PIBID, IV Encontro Nacional de Coordenadores do PIBID e X Seminário Institucional PIBID PUC\PR	2016	Paraná
II Curso de Atualização de Professores de Educação Física Escolar	2015	Santa Catarina
III Congresso Internacional de Formação Profissional e VIII Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física	2015	Bahia
Educação Física Escolar: novas ferramentas metodológicas	2014	Santa Catarina
Encontro das Licenciaturas da UDESC: Formação Docente - Problemáticas emergentes	2014	Santa Catarina
II Encontro Catarinense do PIBID	2014	Santa Catarina

Fonte: os autores, 2018.

Além da participação em eventos científicos, o grupo também participou da sistematização e da organização de eventos de extensão realizados em parceria com o Grupo de Estudo de Práticas Pedagógicas da Educação Física, ao qual tanto os bolsistas, quanto a coordenadora de área estão vinculados. A extensão universitária, articulada ao ensino e a pesquisa, possibilita a troca de conhecimentos entre professores, alunos e comunidade, ao confrontar a teoria com realidade, resultando na dinâmica pedagógica da formação e na produção do conhecimento e em uma formação mais humana e contextualizada do acadêmico.

Os eventos de extensão contaram com a participação efetiva dos bolsistas, foram três edições de um curso para professores de Educação Física Escolar, e quatro edições de um projeto que visa levar uma tarde de lazer e brincadeiras às crianças de creches situadas em área de vulnerabilidade social. Ao participarem da organização de um evento, articulando com os conhecimentos teóricos obtidos na disciplina curricular de “Organização e Administração de

Eventos Escolares”, os bolsistas puderam adquirir saberes e competências práticas relacionadas a organização de eventos, bem como trocar experiências através do contato direto com profissionais experientes na área e conhecer uma realidade de atuação em creches e escolas que, por vezes são discriminadas, mas que merecem a atenção dos profissionais e órgãos governamentais.

Além da participação e da organização de eventos científicos e de extensão, o PIBID Educação Física da UDESC também tem proporcionado aos bolsistas a iniciação na pesquisa científica. O estudo de Fuller (1969) propõe uma teoria que classifica as preocupações dos professores em três blocos: consigo próprio (relacionado à sobrevivência na carreira), tarefa (relacionada ao ato de ensinar) e impacto (relacionada ao impacto das aulas na vida dos alunos). Esta teoria já foi investigada na área da Educação Física por Farias (2000), Costa (2013), Folle e Nascimento (2009), Trusz et al. (2017), Vieira, Beuttemmuller e Both (2018), que motivou a elaboração de um projeto de pesquisa que visou analisar as preocupações de professores vinculados as escolas da rede pública municipal de Florianópolis, as quais recebiam atuação de bolsistas do PIBID. Atualmente, o estudo encontra-se em fase de escrita de artigos para futura submissão os periódicos na área da Educação Física.

## **AÇÕES INTERDISCIPLINARES**

Um dos objetivos do PIBID é fazer com que o licenciando tenha a oportunidade de experimentar diversas experiências, sejam elas de cunho metodológico, tecnológico, ou relacionadas à prática pedagógica futura, de modo a buscar a solução das adversidades encontradas no cotidiano escolar (UDESC, 2014). Ao vivenciar a prática docente, o espaço da sala de aula auxilia na troca de conhecimentos, e, no momento em que essas ações ultrapassam este ambiente, o acadêmico amplia sua visão sobre o que é educar, compreendendo como um processo que vai além da percepção cognitiva.

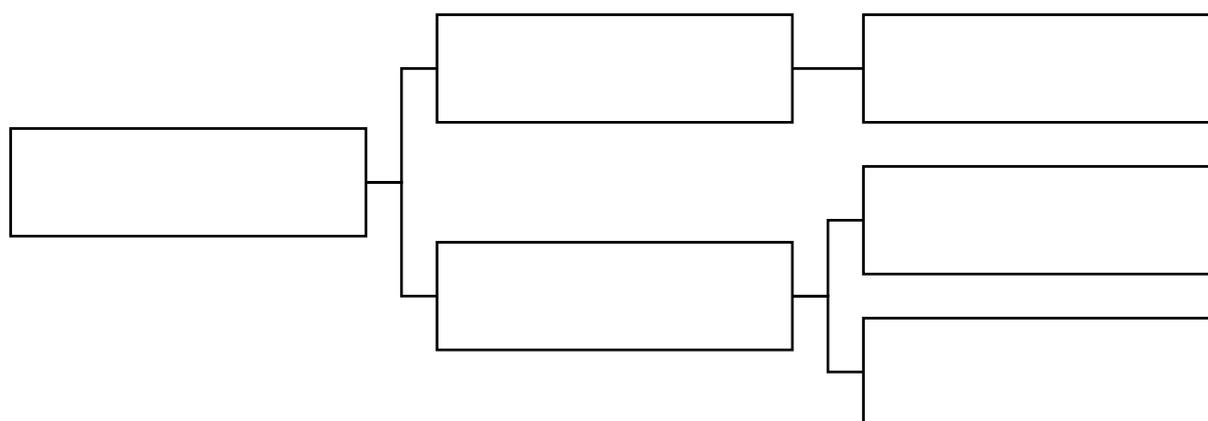
Para que este objetivo pudesse ser alcançado, foram elaborados murais didáticos e jornais informativos, contando com a participação e envolvimento de toda a comunidade escolar. No PIBID/Univali, por exemplo, que atende 8 oito municípios de Santa Catarina, a maior parte das atividades executadas no projeto são de cunho didático-pedagógicas, envolvendo estratégias de ensino, oficinas, elaboração de cartazes didáticos, mural informativo, blogs, entre outros materiais (NEITEZEL; FERREIRA; COSTA, 2013).

O mural didático foi uma importante conquista na escola, estava situado em local privilegiado do pátio permitindo o acesso e a visibilidade de toda a comunidade escolar. A

construção do material desenvolveu-se a partir dos conteúdos ministrados pela professora de Educação Física e a relevância dos mesmos no dia a dia dos alunos. O recurso foi intitulado “Mural PIBID”, tornando-se um instrumento interdisciplinar de divulgações de informações aos alunos, o que favoreceu a troca de conhecimentos sobre temas atuais.

Conforme surgiam as ideias sobre as temáticas (Figura 1) que iriam compor o mural, parcerias foram estabelecidas com professores de outras disciplinas no intuito de elencar conteúdos relacionados ao tema proposto no mural, redigindo textos, mensagens informativas e colagens.

**Figura 1** - Mural PIBID – temáticas abordadas de 2014 a 2016.



Fonte: os autores, 2018.

Em 2014, o Brasil havia sido a sede da Copa do Mundo, e por ser um evento a nível mundial e pertencente à cultura escolar, foi escolhido como tema para inaugurar o mural. Dois anos depois, em 2016, o mural foi utilizado novamente como recurso pedagógico interdisciplinar, porém com temas diferentes. Considerando que as Olimpíadas seriam sediadas no Rio de Janeiro, o PIBID Educação Física decidiu que seria relevante trabalhar esta temática, assim como os bons hábitos alimentares e a prática da atividade física, por serem assuntos que estavam sendo trabalhadas nas aulas pela professora de Educação Física.

Como mais uma fonte de informação para os alunos, criou-se em 2014 o “Jornal Teixeira”, iniciativa também utilizada por Nascimento, Almeida e Passos (2016) através do PIBID. Com a intenção do envolvimento completo da comunidade escolar, antes mesmo de sua criação, abriu-se uma votação entre as turmas para a escolha do nome do jornal, sendo que cada uma poderia indicar até dois nomes. Após recolher as sugestões, fixou-se uma tabela com todos indicados na sala dos professores, para que toda a equipe profissional e diretiva pudesse votar no seu preferido. Ao final da data de vigência da votação, o nome mais votado foi “Jornal Teixeira”, fazendo referência ao nome da instituição.

Para o processo de criação de um logotipo, abriu-se um edital visando a participação dos alunos na criação da figura. A participação não era obrigatória, porém, cerca de 30 alunos realizaram suas inscrições e entregaram suas ideias. No edital havia critérios para as inscrições, critérios de avaliação, composição da comissão avaliadora, da divulgação do vencedor, além dos recursos que poderiam ser utilizados caso houvesse insatisfação com o resultado. A comissão avaliadora foi composta por uma professora de artes, uma de língua portuguesa, dois representantes da equipe diretiva da escola, e a equipe do PIBID. Ao final da votação, o resultado foi disponibilizado no pátio da escola para toda a comunidade.

No segundo ano de PIBID, elaborou-se a segunda edição do Jornal Teixeira, tendo como tema a importância da água, devido à falta da mesma em diversas regiões do Brasil. As colunas realizadas pelos alunos, professora e dos bolsistas do PIBID seguiram o mesmo formato. A partir dessa construção, foi possível obter um total envolvimento da comunidade escolar, desde escolha do nome e logotipo, e posteriormente com a edição das colunas para relatos de experiência de alunos, professores e diretora. Com isso, obteve-se maior valorização do jornal informativo e maior alcance das informações divulgadas.

As ações interdisciplinares possibilitadas pelo PIBID foram valiosas no ponto de vista dos bolsistas. Durante o processo da formação inicial, eles tiveram a oportunidade de organizar e pôr em prática uma iniciativa inovadora para a escola e com repercussão não apenas para algumas turmas, mas para toda a comunidade escolar.

É através das ações interdisciplinares que as práticas formativas são enriquecidas, fortalecem as relações entre professor e aluno (GUIMARÃES, 2004), e favorecem a articulação entre a teoria e a prática, além de gerar vivências que proporcionam a familiarização com as exigências em relação às instituições de educação básica e à profissão (DOURADO, 2015). Com isso, os bolsistas ID puderam adquirir conhecimentos pedagógicos que dificilmente seriam possibilitados através das disciplinas da formação inicial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relato, pode-se constatar que o PIBID traz elementos significativos para a formação de professores, bem como contribui e dimensiona a futura intervenção profissional possibilitando a ampliação da formação inicial. A articulação entre a universidade e a escola é firmada por meio das ações dos estudantes, que se mobilizam na trajetória da formação, no sentido de levar a escola para a universidade e trazer a universidade para escola, numa relação plural e

contínua. Desta forma, durante a participação no PIBID do curso de licenciatura em Educação Física da UDESC foi possível aos bolsistas a aquisição de experiências formativas variadas através da docência compartilhada, ações interdisciplinares na escola, produção científica relacionada à docência e participação em eventos científicos nacionais e internacionais da área da Educação Física.

De todas as ações relatadas, o PIBID prioriza a docência compartilhada, no entanto, cada programa de acordo com o contexto da escola e das possibilidades de ações inovadoras, pode ampliar a formação dos estudantes, como descrito neste texto. Assim, a produção científica resultante do Programa trouxe para os licenciandos o contato com a realidade da formação para além dos muros da universidade, além disso, promoveu o conhecimento sobre a escrita e a língua portuguesa que é uma ação transversal na formação de professores.

A relação com as demais áreas de conhecimento foi considerada como um ponto forte na formação dos bolsistas, pois permitiu ações que mobilizaram a escola no intuito de articular as atividades propostas pelos licenciandos com a realidade da instituição, por sua vez divulgando por meio de um jornal os depoimentos e atividades de sucesso no âmbito da escola, tornando público o trabalho docente.

Por fim, esse aporte de experiências provenientes de um programa onde a escola é protagonista do processo formativo, se transformou em conhecimentos que possibilitam a formação inicial de professores contextualizados com campo de atuação futura, favorece a construção da identidade docente e a associação entre teoria e prática contribuindo para qualificar a prática pedagógica dos bolsistas no âmbito profissional.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, 2013.

ARAÚJO, Adriana Castro; ANDRIOLA, Wagner Bandeira; COELHO, Afrânio de Araújo. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, n. 34, p. 1-22, 2018.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de; BORGES, Cecília; CYRINO, Marina. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física? **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**, Brasília, v. 20, n. 4, p. 13-25, 2012.

- BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de. Educação Física, professores e estudantes: a escolha da docência como profissão e os saberes que lhe são constitutivos. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 2, 2011.
- BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.
- CAMPELO, Talita da Silva; CRUZ, Giseli Barreto da. O PIBID e a aprendizagem da docência: a intervenção do professor supervisor. **Crítica Educativa**, Sorocaba, v. 3, n. 2 - Especial, p. 188-203, 2017.
- CHALUH, Laura Noemi; MARTINS, Bétsamar Scopinho; AZEVEDO, Maria Antônia Ramos de; OSTI, Andreia. Saberes dos supervisores no contexto do PIBID: formação e parceria. **Comunicações**, Piracicaba, v. 24, n. 1, p. 125-147, 2017.
- CLATES, Daniela de Moura; GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. O PIBID e o percurso formativo de professores de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 46, p. 53-68, 2015.
- COSTA, Bruno de Oliveira. **Preocupações pedagógicas e desenvolvimento profissional em Educação Física: passo ou descompasso?** 2013. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, contextos contemporâneos e demandas populares, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2013.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 299-324, 2015.
- FARIAS, Gelcemar Oliveira. **O percurso profissional dos professores de Educação Física: rumo à prática pedagógica**, 2000. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Centro de Desportos, UFSC, Florianópolis, 2000.
- FERNANDES, Maria José da Silva; MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima. PIBID: Uma contribuição à política de formação docente. **EntreVer**, Florianópolis, v. n. 4, p. 220-236, 2013.
- FOLLE, Alexandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Momentos marcantes da trajetória docente em Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 1, p. 92-103, 2009.
- FULLER, Frances. Concerns of teachers: a developmental conceptualization. **American Education Research Journal**, v. 6, n.2, p. 207-226, 1969.
- GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 20, n. 1, p. 147-156, 2016.
- IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto; SOUZA NETO, Samuel de. Os desafios do estágio curricular supervisionado em Educação Física na parceria entre universidade e escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 111-124, 2015.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas, SP: Papyrus, 2004.

LACERDA, Aureliana Lopes de; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romário Antunes da. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

NASCIMENTO, Maria das Graças; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri; PASSOS, Laurizete Ferragut. Formação docente e sua relação com a escola. **Revista Portuguesa de Educação**, Porto, v. 29, n. 2, p. 9-34 2016.

NASCIMENTO, Wilson Elmer; BAROLLI, Elisabeth. Desenvolvimento profissional docente: a trajetória de uma professora supervisora no PIBID. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 34, 2018.

NEITZEL, Adair de Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na Educação Básica. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 18, n. especial, p. 98-121, 2013.

NUNES, Mário Luiz Ferrari; NEIRA, Marcos Garcia. O currículo de licenciatura em educação física e a fabricação do sujeito-cliente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 974-994, 2017.

OLIVEIRA, Hélio Frank. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalho em Linguística Aplicada**, Campinas, v.56, n.3, p. 913-934, 2017.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa Jacinto; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Brasileiro de Iniciação à Docência: Convergências, tensões e contributos. **Revista Portuguesa de Educação**, Porto, v. 30, n. 2, p. 33-58, 2017.

PIRES, Veruska; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira; SUZUKI, Charlene Cristina Martins. Identidade docente e educação física: Um estudo de revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 30, n. 1, p. 35-60, 2017.

RAUSCH, Rita Buzzi; FRANTZ, Matheus Jurgen. Contribuições do PIBID a formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 8 n. 2. p. 620-641, 2013.

SIGNORELLI, Gláucia; OLIVEIRA, Silvia Matsuoka. O papel do supervisor do PIBID na integração universidade-escola. **Acta Científica**, v. 22, n. 2, p. 1-14, 2013.

TRUSZ, Renato Daniel; FARIAS, Gelcemar Oliveira; FOLLE, Alexandra; BOTH, Jorge. Preocupações de professores de educação física: reflexões acerca de estudos relacionados à temática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1471-1484, 2017.

UDESC: **Objetivos do Programa, 2014. Pró- Reitoria de Ensino.** Disponível em: <http://www.udesc.br/proreitoria/proen/programas/pibid>. Acesso: junho de 2018.

VIEIRA, Suelen Vicente; BEUTTEMULLER, Lucas Jacob; BOTH, Jorge. Preocupações de professores de Educação Física conforme os ciclos de desenvolvimento profissional e características sociodemográficas. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 29. n. 1, e 2914, 2018.

YAMIN, Giana Amaral; CAMPOS, Míria Izabel; CATANANTE, Bartolina Ramalho. "Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 245, p. 31-45, 2016.

ZEICHNER, Ken. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010.

## NOTAS DE AUTOR

**AGRADECIMENTOS** - Não se aplica.

## CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

**Concepção do manuscrito:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; MANCHEIN, L. G. M.; CUSTÓDIO, N. G.; ALMEIDA, S. R.; FARIAS, G. O.

**Coleta de dados:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; MANCHEIN, L. G. M.; CUSTÓDIO, N. G.; ALMEIDA, S. R.; FARIAS, G. O.

**Análise de dados:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; MANCHEIN, L. G. M.; CUSTÓDIO, N. G.; ALMEIDA, S. R.; FARIAS, G. O.

**Discussão dos resultados:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; MANCHEIN, L. G. M.; CUSTÓDIO, N. G.; ALMEIDA, S. R.; FARIAS, G. O.

**Produção do texto:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; MANCHEIN, L. G. M.; CUSTÓDIO, N. G.; ALMEIDA, S. R.; FARIAS, G. O.

**Revisão e aprovação:** MATTER, P. C. R.; RASTELLI, G.; FARIAS, G. O.

## FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) / CAPES.

**CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM**- Não se aplica.

**APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA** - Não se aplica.

**CONFLITO DE INTERESSES** - Não se aplica.

## LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência** - ISSN 2175-8042 os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que

adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

#### **PUBLISHER**

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

#### **EDITORES**

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

#### **HISTÓRICO**

Recebido em: 08 de outubro de 2018.

Aprovado em: 16 de fevereiro de 2019.